

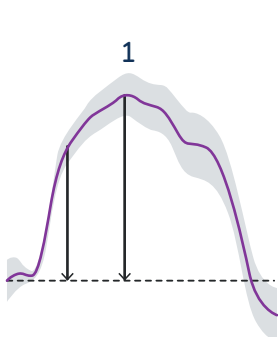


# morfologia do pulso e fisiologia em idosos

#Relato de caso

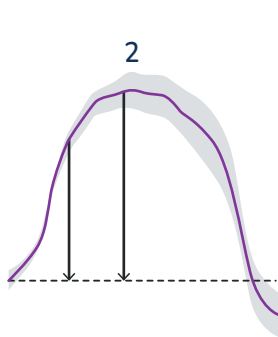
Título da publicação: Monitorização não invasiva da pressão intracraniana em idosos: um relato de morfologia de onda e complacência cerebral. Bueno et al. Brazilian Journal of Development (2021).

Objetivo: Relatar o caso de uma idosa com alteração significativa da complacência cerebral, após o monitoramento não invasivo da PIC.



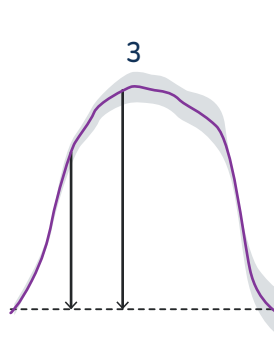
Ratio P2/P1= 1.32 (1.11, 1.58)

Norm. TTP = 0.350  
Sample size = 79  
Heart rate = 102 bpm



Ratio P2/P1= 1.32 (1.14, 1.52)

Norm. TTP = 0.343  
Sample size = 73  
Heart rate = 100 bpm



Ratio P2/P1= 1.34 (1.20, 1.50)

Norm. TTP = 0.356  
Sample size = 84  
Heart rate = 98 bpm

Legenda: Relação P2/P1 > 1,0 indicando alterações na complacência cerebral.

Descrição do Caso: Mulher de 78 anos, residente de um centro de longa permanência para idosos, classificada como independente de acordo com a Escala de Katz, apresentando transtornos psiquiátricos e hipertensão arterial sistêmica como

comorbidades e em uso diário de enalapril 20 mg/dia, mirtazapina 30 mg/dia, periciazina 9 mg/dia e sinvastatina 20mg/dia. Foi submetida a monitorização da pressão intracraniana (PIC) com o dispositivo não invasivo desenvolvido

pela brain4care, apresentando morfologia do pulso da PIC alterada, com relação P2/P1 de 1.34, indicando uma possível alteração na complacência cerebral. Durante a monitorização da PIC, sua pressão arterial foi registrada em 130/90 mmHg.

### Quais os principais achados?

Neste estudo de caso é possível observar diversas comorbidades e uso de múltiplos medicamentos, sendo fatores importantes para explicar as possíveis alterações na complacência cerebral indicadas pela morfologia do pulso da PIC analisada. Considerando que pode ser difícil lidar com estas condições diferentes e identificar alterações intracranianas, a disponibilidade de tecnologia não invasiva pode ajudar no atendimento ao paciente.

Resumindo: A introdução de uma ferramenta que permite identificar de forma não invasiva alterações na morfologia do pulso da PIC e pode estabelecer um diagnóstico mais preciso, além de ser utilizada como um importante sinal vital a ser monitorado. Assim, pode ser uma ferramenta prática para auxiliar no diagnóstico precoce, tratamento, prevenção e contribuir para a qualidade de vida diante do envelhecimento populacional.



Para maiores detalhes, veja o artigo completo: DOI:10.34117/bjdv7n1-470

Referência: Bueno, B, Barbosa, C, Borato, D, Velloso, JC. Monitorização Não Invasiva Da Pressão Intracraniana Em Idosos: Um Relato De Morfologia De Onda E Complacência Cerebral / Elderly Non Invasive Intracranial Pressure Monitorization: A Report Of Wave Morphology And Cerebral Compliance. Brazilian Journal of Development. 2021. 7. 6952-6960. 10.34117/bjdv7n1-470.

